



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

NUVENS DE BACTÉRIAS

Aprendendo com André Luiz

"Estão vendo aquelas manchas escuras na via pública? (...) São nuvens de bactérias variadas. Flutuam quase sempre também, em grupos compactos, obedecendo ao princípio das afinidades. Reparem aqueles arabescos de sombra. (...) Observem os grandes núcleos pardacentos ou completamente obscuros. São zonas de matéria mental inferior, matéria que é expelida incessantemente por certa classe de pessoas. Se demorarmos em nossas investigações, veremos igualmente os monstros que se arrastam nos passos das criaturas, atraídos por elas mesmas."[1]

Aniceto, André Luiz e Vicente partiram logo pela manhã da casa de dona Isabel, volitando, com destino ao campo. No trajeto o benfeitor espiritual chamou a atenção dos pupilos para o cenário de um dia normal no plano físico. André, que antes conseguia enxergar apenas homens, animais, veículos e construções cravados no chão, sentia-se agora nadando em um alto mar de oxigênio, vendo mais abaixo encarnados se arrastarem em uma espécie de água turva, como se utilizassem espessos escafandros para se movimentarem penosamente no fundo lodoso do oceano. Foi então que Aniceto pediu-lhes que observassem as manchas de bactérias, os grandes núcleos de matéria mental de ordem inferior, expelida por algumas pessoas. Além disso, destaca-se o fato dessas nuvens de bactérias se acoplarem nos indivíduos com os quais há afinidade e a possibilidade de visualização dos verdadeiros monstros que, invigilantes, atraímos para junto de nós.

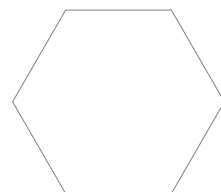
O mentor salientou a importância do "orai e vigiai", ensinado no Evangelho, como verdadeiro tratamento mental, pois o homem é afetado tanto pelas nuvens de bactérias que lhe destroem a vida física, quanto pelas que lhe devastam o equilíbrio psíquico. Destacou que "somente os homens de mentalidade positiva, na esfera da espiritualidade superior, conseguem sobrepor-se às influências múltiplas de natureza menos digna. (...) "Não podemos considerar somente, no capítulo das moléstias, a situação fisiológica propriamente dita, mas também o quadro psíquico da personalidade encarnada. Ora, se temos a nuvem de bactérias produzidas pelo corpo doente, temos a nuvem de larvas mentais produzidas pela mente enferma, em

identidade de circunstâncias. Desse modo, na esfera das criaturas desprevenidas de recursos espirituais, tanto adoecem corpos, como almas."[1]

É importante salientar que a maioria dos males que nos assolam foi criada por nós mesmos em uma vida passada ou nesta encarnação, devido a desequilíbrios diversos instalados em nossa intimidade. Não há dúvida que a medicina possibilita ao homem o tratamento do organismo físico. Contudo, não se pode negar que isso é apenas parte do processo e que, no tocante à cura real, ela é de nossa única e exclusiva responsabilidade, como Espírito imortais que somos. Daí a existência terrestre configura-se em excepcional oportunidade para aqueles que, verdadeiramente, se interessam pela aquisição de conhecimento e elevação espiritual. Aniceto destaca ainda a importância da fé religiosa, sem sectarismo, pois ela cria na mente do homem um estado de confiança, otimismo e bom ânimo, que são fatores essenciais para alcançar a vitória plena em si mesmo.

Voltando ao assunto das nuvens de bactérias, André Luiz lembrou, com justa preocupação, do alto poder reprodutivo da flora microbiana. Como professor dedicado sempre disposto a esclarecer as dúvidas de seus alunos, o generoso Aniceto ensinou que "todos precisamos saber emitir e saber receber. Para alcançarem a posição de equilíbrio, nesse mister, empenham-se os homens encarnados e nós outros, em luta incessante. E já que conhecemos alguma coisa da eternidade, é preciso não esquecer que toda queda prejudica a realização, e todo esforço nobre ajuda sempre. (...) se não fosse o poder muito maior da luz solar, casada ao magnetismo terrestre, poder esse que destrói intensivamente para selecionar as manifestações da vida, na esfera da Crosta, a flora microbiana de ordem inferior não teria permitido a existência dum só homem na superfície do globo. Por esta razão, o solo e as plantas estão cheios de princípios curativos e transformadores. (...) Nada obstante esse poder imenso, recurso divino, enquanto os homens, herdeiros de Deus, cultivarem o campo inferior da vida, haverá também criações inferiores, em número bastante para a batalha sem tréguas em que devem ganhar os valores legítimos da evolução."[1] •

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 40 (Rumo ao campo).

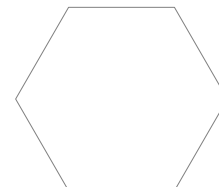
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Chico é um menino doce que apresenta uma grande dificuldade: afastar-se dos pais para realizar suas atividades diárias, como ir para a escola ou dormir na casa dos primos, que se tornam assim situações sofridas e dolorosas. Após contar com o trabalho de uma boa terapeuta, Chico vai descobrindo e superando a causa desse problema – o transtorno de ansiedade de separação –, até conseguir se afastar dos pais e se divertir muito com amigos e familiares. Neste livro, ampliam-se as considerações da Psicologia tradicional, para considerar como as experiências de vidas passadas podem influenciar no comportamento e nas reações emocionais das crianças. Propõe-se ainda a realização de tarefas que podem ajudar muitas crianças “Chico” a superar esse transtorno.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: NÃO CONSIGO DESGRUDAR DA MAMÃE
AUTORA: DANIELE VANZAN
PARTICIPAÇÃO: MILTON MENEZES
ILUSTRAÇÕES: RAFAEL SANTOS
EDITORA: BOA NOVA
1ª EDIÇÃO: 2016
PÁGINAS: 36

FILOSOFANDO sobre o grande labor que nos aguarda



... É chegado o tempo de um reajustamento de todos os valores humanos. Se as dolorosas expiações coletivas preludiam a época dos últimos "ais" do Apocalipse, a espiritualidade tem de penetrar as realizações do homem físico, conduzindo-as para o bem de toda a Humanidade.

O Espiritismo, na sua missão de Consolador, é o amparo do mundo neste século de declives da sua História; só ele pode, na sua feição de Cristianismo redivivo, salvar as religiões que se apagam entre os choques da força e da ambição, do egoísmo e do domínio, apontando ao homem os seus verdadeiros caminhos. [...]

São chegados os tempos em que as forças do mal serão compelidas a abandonar as suas derradeiras posições de domínio nos ambientes terrestres, e os seus últimos triunfos são bem o penhor de uma reação temerária e infeliz, apressando a realização dos vaticínios sombrios que pesam sobre o seu império perecível.

Ditadores, exércitos, hegemonias econômicas, massas versáteis e inconscientes, guerras inglórias, organizações seculares, passarão com a vertigem de um pesadelo.

A vitória da força é uma claridade de fogos de artifício.

Toda a realidade é a do Espírito e toda a paz é a do entendimento do reino de Deus e de sua justiça.

O século que passa efetuará a divisão das ovelhas do imenso rebanho. O cado do pastor conduzirá o sofrimento na tarefa penosa da escolha e a dor se incumbirá do trabalho que os homens não aceitaram por amor.

Uma tempestade de amarguras varrerá toda a Terra. Os filhos da Jerusalém de todos os séculos devem chorar, contemplando essas chuvas de lágrimas e de sangue que rebentaram das nuvens pesadas de suas consciências enegrecidas.

Condenada pelas sentenças irrevogáveis de seus erros sociais e políticos, a superioridade

européia desaparecerá para sempre, como o Império Romano, entregando à América o fruto das suas experiências, com vistas à civilização do porvir.

Vive-se agora, na Terra, um crepúsculo, ao qual sucederá profunda noite; e ao século XX compete a missão do desfecho desses acontecimentos espantosos.

Todavia, os operários humildes do Cristo ouçam a sua voz no âmago de nossa alma:

"Bem-aventurados os pobres, porque o reino de Deus lhes pertence! Bem-aventurados os que têm fome de justiça, porque serão saciados! Bem-aventurados os aflitos, porque chegará o dia da consolação! Bem-aventurados os pacíficos, porque irão a Deus!"

Sim, porque depois da treva surgirá uma nova aurora. Luzes consoladoras envolverão todo o orbe regenerado no batismo do sofrimento. O homem espiritual estará unido ao homem físico para a sua marcha gloriosa no Ilimitado, e o Espiritismo terá retirado dos seus escombros materiais a alma divina das religiões, que os homens perverteram, ligando-as no abraço acolhedor do Cristianismo restaurado.

Trabalhem por Jesus, ainda que a nossa oficina esteja localizada no deserto das consciências.

Todos somos dos chamados ao grande labor e o nosso mais sublime dever é responder aos apelos do Escolhido.

Revido os quadros da História do mundo, sentimos um frio cortante neste crepúsculo doloroso da civilização ocidental. Lembremos a misericórdia do Pai e façamos as nossas preces. A noite não tarda e, no bojo de suas sombras compactas, não nos esqueçamos de Jesus, cuja misericórdia infinita, como sempre, será a claridade imortal da alvorada futura, feita de paz, de fraternidade e de redenção.

A CAMINHO DA LUZ

Emmanuel (Espírito) / Francisco C. Xavier

Cap. XXV - O Evangelho e o futuro (extrato)

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787